

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 30
De 31 a 06/08/2022
Semana Epidemiológica 30

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP. CDC - Dados de Monkeypox <https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>



Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

471 ALERTAS NO MUNDO NA SEMANA PASSADA.



MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022 - DADOS EM 05 DE AGOSTO DE 2022 17:00 EDT

Total de Casos confirmados: 28.220 - em 88 países

Casos em países não endêmicos: 27.875 (99%) - em 81 países

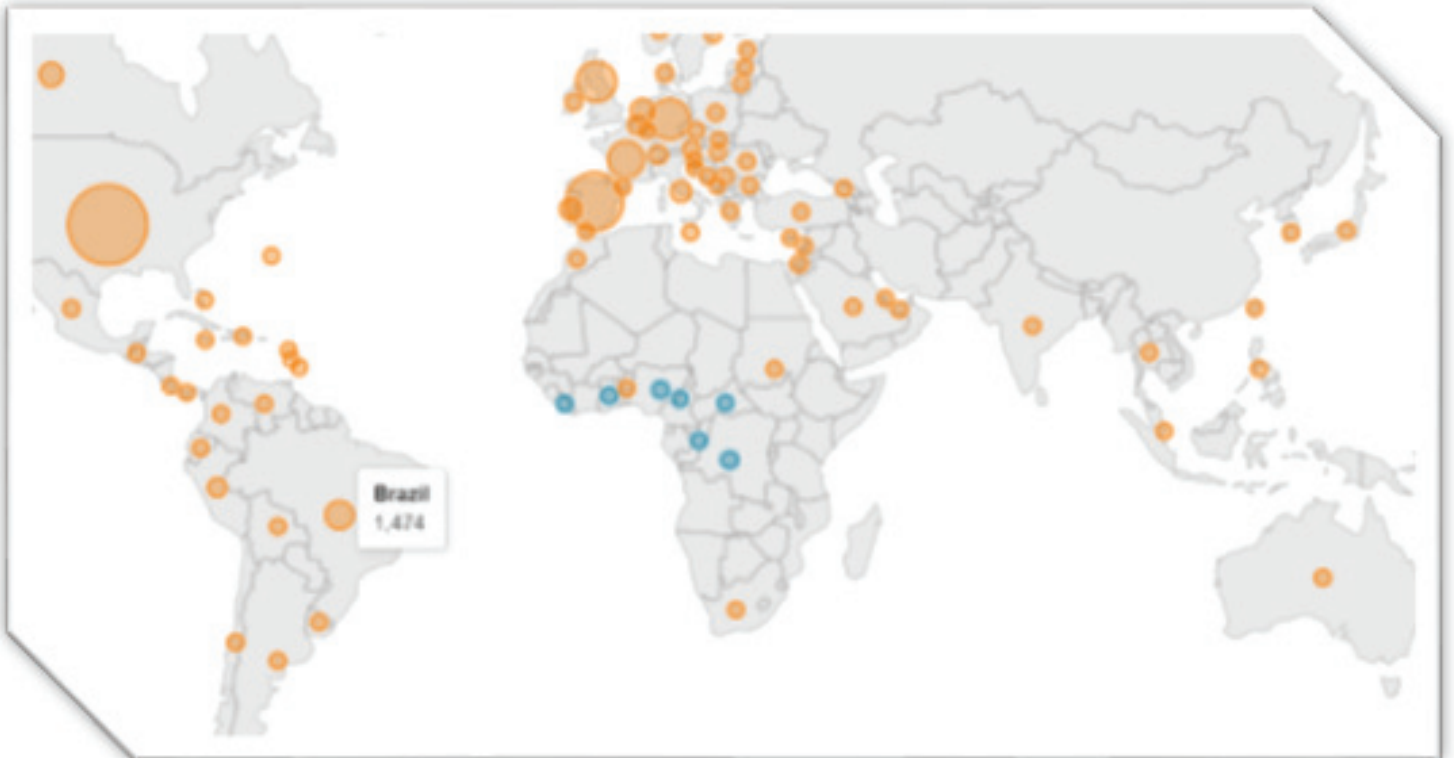
Casos nos países endêmicos da África: 345 - em 7 países

No Brasil: 1.474 casos

FONTE

<https://healthmap.org/pt/>

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS PAÍSES COM CASOS DE MONKEYPOX NO MUNDO



FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

RUMORES INTERNACIONAIS

CANADÁ TEM 22 CASOS DE HEPATITE AGUDA EM CRIANÇAS, TODOS HOSPITALIZADOS

Os médicos não sabem o que está causando a doença, que foi relatada em 35 países, com duas novas mortes na Espanha. O Ministério da Saúde da Espanha disse que 46 casos da doença foram relatados na Espanha e que três precisaram de transplantes de fígado. Dos três, dois morreram – um bebê de 15 meses em junho e um de seis anos em julho. No início de julho, a Organização Mundial da Saúde relatou 1.010 casos de hepatite aguda grave em crianças em 35 países, incluindo 22 mortes. Em 27 de julho, havia 22 casos de hepatite aguda grave em crianças no Canadá, de acordo com a Agência de Saúde Pública do Canadá. Onze casos ocorreram em Ontário, quatro em Alberta, três em Manitoba e Quebec e um na Colúmbia Britânica.

Todas as crianças foram hospitalizadas, duas necessitaram de transplante de fígado. Nenhuma morte foi relatada Nos Estados Unidos, houve pelo menos 180 casos e seis mortes relatadas. Existem pelo menos 507 casos em 21 países europeus, com 273 deles na Grã-Bretanha. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, não há suspeita de efeitos colaterais das vacinas COVID-19, pois a grande maioria das crianças afetadas era muito jovem e não recebeu a vacina COVID-19.



FONTE

<https://nationalpost.com/news/two-more-deaths->

ALERTA COMO MISTERIOSO SURTO DE HEPATITE FAZ MAIS VÍTIMAS DE CRIANÇAS (5 de agosto de 2022)

Especialistas em saúde na Espanha disseram que a doença era de “origem desconhecida”. O Ministério da Saúde disse que as vítimas são um menino de seis anos de Múrcia e um bebê de 15 meses da Andaluzia. Ambos foram submetidos a transplantes de fígado, que infelizmente não tiveram sucesso.

Em maio, foi revelado que a doença havia ceifado a vida de 12 crianças. No mês passado, foi revelado que quinze crianças no Reino Unido precisaram de um transplante devido à doença. Um total de 274 casos (quatro não confirmados) foram detectados este ano e centenas mais globalmente, o que está muito acima do que é considerado normal. No entanto, há esperança de que o surto tenha terminado, pois a taxa de casos está em declínio no Reino Unido. Dois vírus específicos foram responsabilizados - vírus adeno-associado 2 e adenovírus, um grupo de bugs comuns que causam resfriados ou diarreia e vômitos. Quando combinados, acredita-se que causem danos ao fígado em algumas crianças.

As autoridades da Espanha, onde ocorreram as mortes mais recentes, disseram que os casos foram detectados em dez regiões diferentes. Até o momento, eles disseram que até 60% dos casos ocorreram em meninas. O menino de seis anos que infelizmente perdeu a vida desenvolveu sintomas em 2 de julho. Então, em 18 de julho, ele foi transferido para um hospital em Madri para um transplante de fígado. Ele passou por um transplante em 29 de julho e morreu no dia seguinte.

FONTE

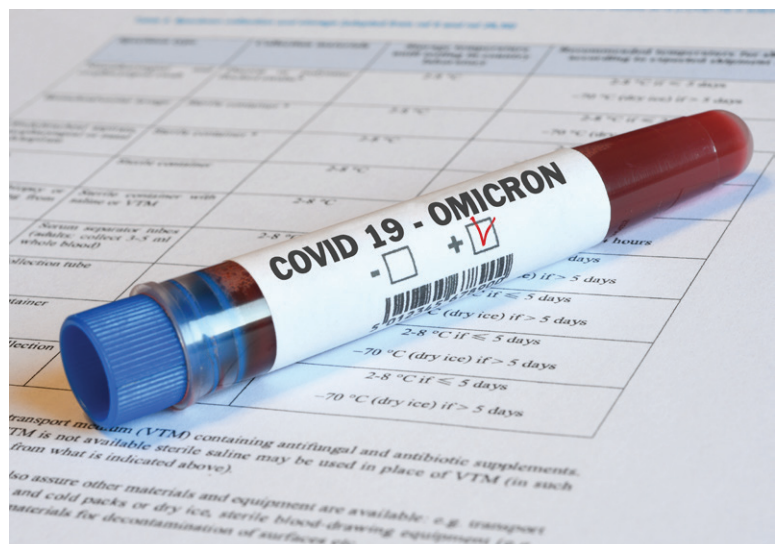
<https://www.thesun.co.uk/health/19426610/warning-as-mystery-hepatitis-outbreak-claims-more-child-victims/>

O QUE É BA.4.6? O CDC ESTÁ RASTREANDO UMA NOVA 'VARIANTE DE PREOCUPAÇÃO' COVID

As infecções por Omicron ainda estão aumentando, assim como as hospitalizações e as mortes. A subvariante ômicron BA.5 está por trás da grande maioria dos novos casos, enquanto BA.4, uma subvariante irmã, atualmente responde por 7,7% dos novos casos, segundo dados dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças. Especialistas e autoridades estão instando indivíduos com mais de 50 anos ou aqueles que estão gravemente imunocomprometidos a serem vacinados imediatamente.

O Dr. Ashish Jha disse durante uma recente conferência de imprensa da Coordenação de Resposta COVID-19 que as “vacinas existentes continuam a fornecer proteção robusta contra doenças graves, hospitalizações e mortes”, acrescentando que, como “a proteção diminui com o tempo, é crucial que as pessoas obter um reforço para manter-se atualizado.”

Embora BA.5 atualmente represente 85,5% dos casos, uma nova variante - um spin-off de BA.4 - está surgindo. O diretor do CDC twittou que a nova subvariante “está circulando há várias semanas”, representando 4,1% dos casos na semana que terminou em 30 de julho. A agência de saúde considerou uma “variante preocupante”, designação que o CDC dá quando há maior chance de transmissibilidade e gravidade, ou por causa da eficácia reduzida do tratamento e neutralização por anticorpos. Segundo a Fortune, a nova subvariante já é prevalente em quatro estados - Iowa, Kansas, Missouri e Nebraska, onde responde por 10% dos casos locais - e foi detectada em 43 outros países.



FONTE

<https://www.deseret.com/2022/8/6/23293551/what-is-ba-4-6-the-cdc-is-tracking-a-new-covid-variant-of-concern>

PRIMEIRO BEBÊ MORRE DE SURTO DE MARBURG, VÍRUS RELACIONADO AO EBOLA

O surto mais recente do vírus Marburg, uma doença de natureza semelhante ao Ebola, fez sua primeira vítima infantil, de acordo com um novo relatório. A nação da África Ocidental de Gana está atualmente no meio de um surto do vírus Marburg. A doença foi identificada pela primeira vez no início de julho em dois homens falecidos, com idades entre 26 e 51 anos, e mais tarde foi reconhecida como um surto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Esta é a primeira vez na história da doença que ocorre um surto desse tipo em Gana.

Uma fatalidade adicional foi posteriormente confirmada no final de julho, com uma quarta sendo relatada na quinta-feira pelo Serviço de Saúde de Gana. A quarta vítima foi um menino de 14 meses, tornando-se a primeira morte infantil causada por este último surto de Marburg. O serviço de saúde explicou que o bebê era, na verdade, filho do homem de 26 anos que foi uma das primeiras vítimas do surto.

FONTE

<https://www.newsweek.com/first-infant-dies-marburg-outbreak-related-ebola-africa-1730222>

CASOS RELATADOS DE VÍRUS DO NILO OCIDENTAL AUMENTAM PARA 25

Os casos confirmados do vírus do Nilo Ocidental aumentaram para 25 na Grécia, de acordo com o relatório desta semana da Organização Nacional de Saúde (EODY). Destes, 19 desenvolveram doenças que afetam o sistema nervoso central, como encefalite ou meningite, e seis tiveram manifestações leves (por exemplo, doença febril) ou manifestações do vírus transmitido por mosquitos.

No total, nove pessoas estão internadas, sendo cinco em UTI e quatro em leitos regulares. A EODY disse que quatro pessoas não precisaram de hospitalização, enquanto 12 receberam alta. Nenhuma morte foi registrada.

No que diz respeito à distribuição geográfica dos casos, a grande maioria deles está localizada na Macedônia Central e especificamente na unidade regional de Salônica. Mais especificamente, até 2 de agosto, foram registrados casos do vírus na região mais ampla de Thessaloniki e nas unidades regionais de Larissa, Imathia, Kilkis e Halkidiki.



FONTE

<https://www.ekathimerini.com/news/1190518/reported-cases-of-west-nile-virus-rise-to-25/>

SUIÇA RELATA PELO MENOS 8 CASOS DE DIFTERIA NAS INSTALAÇÕES DE BERNA

Autoridades suíças relatam que até oito pessoas que vivem em um centro para requerentes de asilo na capital Berna contraíram difteria, de acordo com um relatório da SwissInfo. Os casos foram isolados e 175 pessoas foram colocadas em quarentena. Os casos atuais não apresentaram sintomas respiratórios e dois dos seis casos testaram positivo para a toxina da difteria. Estes são os primeiros casos de difteria relatados na Suíça desde 1983. A difteria é uma infecção grave causada por cepas de bactérias chamadas *Corynebacterium diphtheriae* que produzem toxina (veneno). A infecção pode levar à dificuldade em respirar, insuficiência cardíaca, insuficiência renal, paralisia e até a morte.

As infecções cutâneas por difteria são mais comuns em áreas tropicais. Geralmente não são graves. No entanto, as pessoas não vacinadas ou não totalmente vacinadas contra a difteria podem desenvolver difteria respiratória grave depois de tocar nas feridas da pele de alguém com infecção cutânea por difteria.

A difteria raramente ocorre na Europa Ocidental, onde as crianças são vacinadas há décadas contra a infecção altamente contagiosa do nariz e da garganta.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/switzerland-reports-at-least-8-diphtheria-cases-at-bern-facility-49876/>

PAQUISTÃO RELATA 14º CASO DE PÓLIO SELVAGEM, 13º DO WAZIRISTÃO DO NORTE

Outra criança no Waziristão do Norte foi paralisada pela poliomielite selvagem no 13º caso do distrito este ano. A criança teve início da paralisia em 20 de junho e sofre de deficiências em ambos os membros inferiores. Este é o décimo terceiro caso no Paquistão este ano.

“O vírus permanece contido nos distritos de maior risco. Para interromper a transmissão do vírus no sul de Khyber-Pakhtunkhwa, começamos a dar vacinas injetáveis devido à maior aceitação dessa forma de imunização, além de oferecer produtos de higiene, como sabão, para evitar a propagação de todos os germes”, disse o ministro federal da Saúde, Abdul Qadir.

“Conseguimos com sucesso impedir que o vírus se espalhe para outros lugares, apesar do movimento frequente de pessoas entre KP e outras partes do país. Se pudermos conter e eliminar o vírus desta área, podemos vencer a luta contra a poliomielite”, disse o Secretário Federal de Saúde Dr. Fakhre Alam Irfan.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/polio-13th-case-reported-in-pakistan-in-child-from-lakki-marwat-77339/>

CALIFÓRNIA: CASO DE ENCEFALITE DE ST. LOUIS RELATADO NO CONDADO DE TULARE

A Saúde Pública do Condado de Tulare confirmou um caso humano de Encefalite de St. Louis (SLEV) em um residente do Condado de Tulare. Outros cinco casos estão atualmente sob investigação e podem resultar em doenças devido a SLEV ou vírus do Nilo Ocidental. As autoridades de saúde pública pedem aos moradores que tomem precauções contra picadas de mosquito, pois amostras de mosquito positivas para o vírus do Nilo Ocidental foram detectadas em vários locais do condado. Além disso, este caso indica que o vírus da encefalite de St. Louis (SLEV) também está presente, representando um risco para o público. Os dois vírus são muito semelhantes e são transmitidos pelos mesmos tipos de mosquitos.

O vírus da encefalite de St. Louis (SLEV) pertence à mesma família de vírus do vírus do Nilo Ocidental. Ambos os vírus são transmitidos aos seres humanos quando picados por um mosquito infectado. A maioria das pessoas infectadas com SLEV terá poucos ou nenhum sintoma. Os sintomas mais comuns são sintomas leves, semelhantes aos da gripe, incluindo febre e dor de cabeça, de 5 a 15 dias após a infecção. Como o vírus do Nilo Ocidental, casos graves de SLEV também podem afetar o sistema nervoso central, resultando em meningite e/ou encefalite, e podem resultar em morte ou incapacidade de longo prazo.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/california-st-louis-encephalitis-case-reported-in-tulare-county-58351/>

BOLÍVIA: DE CADA 10 GRÁVIDAS, 2 TESTAM POSITIVO PARA CHAGAS EM TARIJA

Os dados do Programa Chagas mostram que neste primeiro semestre nasceram 10 crianças com a doença. Da mesma forma, alertam que em adultos apenas 12% dos infectados seguem o tratamento.

Para completar o primeiro semestre da gestão 2022, o Serviço Departamental de Saúde (Sede) realizou uma avaliação dos casos positivos de doença de Chagas no departamento de Tarija. No entanto, alertam para uma alta prevalência em gestantes, pois de cada 10 gestantes, 2 costumam ser portadoras da doença, segundo reportagem do El País .

Vetores da doença de Chagas. Image/Rachel Curtis-Hamer Labs

Os dados para Chagas em adultos, ou seja, maiores de 15 anos, são semelhantes, a prevalência é próxima de 20%. No entanto, em chagas congênitas e chagas crônicas infantis, as taxas são menores.

Chagas Congênitas - O responsável pelo Programa de Chagas da Sede, Eduardo Rueda, explica que neste primeiro semestre, no caso de Chagas congênitas, as gestantes foram rastreadas para saber se estão infectadas com esta doença, em caso de serem acompanhamento positivo. Rueda explicou que entre janeiro e junho deste ano, cerca de 3.400 grávidas foram submetidas a estes testes de detecção, das quais 663 foram positivas a nível departamental, o que se traduz numa prevalência geral de 21,7%.



CL Hamer 2013

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/bolivia-of-every-10-pregnant-women-2-test-positive-for-chagas-in-tarija-75713/>

RD CONGO: CASOS DE MONKEYPOX CHEGAM A 2.000, CASOS DE FEBRE TIFÓIDE CHEGAM A 1 MILHÃO

De 1 de janeiro a 28 de julho de 2022, a República Democrática do Congo relatou 2.266 suspeitos, incluindo 163 casos confirmados de 116 zonas de saúde em 20 províncias. As províncias mais afetadas em 2022 são Sankuru, Tshopo, Maniema, Tshuapa e Sud-Ubangi.

Em 2022, desde o início do ano até 10 de julho de 2022, 1.021.535 casos suspeitos de febre tifóide, incluindo 471 mortes, foram registrados na República Democrática do Congo. Em todo o ano de 2021, 1.380.955 casos suspeitos de febre tifóide foram relatados, incluindo 502 mortes (CFR 0,3%).



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/dr-congo-monkeypox-cases-top-2000-typhoid-cases-top-1-million-91580/>

RUMORES NACIONAIS

SC ATINGE 21 CASOS CONFIRMADOS DE VARÍOLA DOS MACACOS. MAIOR PARTE DOS PACIENTES MORA EM FLORIANÓPOLIS.

Santa Catarina chegou a 21 casos confirmados de varíola dos macacos, informou a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Dive) neste sábado (6). A maior parte deles é de moradores de Florianópolis. A Secretaria de Estado da Saúde já confirmou que há transmissão comunitária da doença, ou seja, quando não é mais possível identificar o local onde a pessoa foi infectada. No total, são 20 pacientes homens e uma mulher. Eles têm idades entre 23 e 54 anos.

Até agora, o patógeno não foi descrito oficialmente como uma infecção sexualmente transmissível, mas a doença pode ser passada durante a relação sexual pela proximidade e o contato pele a pele entre as pessoas envolvidas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) mostrou preocupação com o fato de a maioria dos casos notificados de varíola dos macacos terem ocorrido entre homens que fazem sexo com homens. Em 27 de julho, a entidade fez um alerta para este público, mas ressaltou que o risco de contrair a doença não está restrito a apenas um grupo.

FONTE

<https://www.tvexpresso.com.br/noticia/25649/sc-atinge-21-casos-confirmados-de-var%edola-dos-macacos.html>

OPAS ALERTA PARA AS BAIXAS COBERTURAS DA VACINA CONTRA POLIOMIELITE.

Diante da identificação de um caso de paralisia flácida aguda relacionada ao poliovírus derivado da vacina tipo 2 em um indivíduo não vacinado do condado de Rockland, Nova York, Estados Unidos, a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) reitera ao Membro Afirma a importância de unir esforços para manter e fortalecer a vigilância para a detecção de casos e alcançar uma cobertura vacinal adequada contra a poliomielite.

Alerta Epidemiológica

Deteção do vírus da poliomielite derivado da vacina

tipo 2 nos Estados Unidos:

Implicações para a Região das Américas



30% DAS CRIANÇAS NO BRASIL NÃO FORAM VACINADAS CONTRA PÓLIO

De 2ª feira (8.ago) a 9 de setembro, cerca de 40.000 postos de vacinação em todo o país estarão abertos para aplicar vacinas contra a poliomielite e outras 18 vacinas que compõem o calendário nacional de vacinação de crianças e adolescentes. De acordo com o ministério, as vacinas disponíveis serão: hepatite A e B, penta (DTP/Hib/Hep B), pneumocócica 10 valente, VIP (vacina inativada poliomielite), VRH (vacina rotavírus humano), meningocócica C (conjugada), VOP (vacina oral poliomielite), febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba), tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela), DTP (tríplice bacteriana), varicela e HPV quadrivalente (papilomavírus humano). A campanha de vacinação coincide com a imunização contra a covid-19 em curso. Também segundo o ministério, as vacinas anticovid podem ser administradas no mesmo dia ou com qualquer intervalo das demais do calendário nacional. A poliomielite é uma doença contagiosa aguda causada por um vírus. Pode provocar paralisias irreversíveis e fatais. A vacinação é a principal forma de prevenção. O Brasil não registra casos de poliomielite desde 1989. Em 1994, recebeu uma certificação da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde) que atesta a erradicação da doença. Globalmente, as campanhas de imunização reduziram as infecções pelo vírus de centenas de milhares para apenas algumas dezenas por ano. Recentemente, porém, a poliomielite reapareceu em alguns países, acendendo um alerta. A nova campanha busca alcançar ao menos 95% das crianças de 1 a 4 anos, que somam mais de 14,3 milhões de pessoas. A vacina é oral. Crianças com menos de 1 ano devem ser vacinadas de acordo com o esquema primário (aos 2, 4 e 6 meses). Para os mais novos, o imunizante é administrado via injeção intramuscular. A última vez que o Brasil atingiu a meta de imunização foi em 2015, com cobertura de 98,29% das crianças nascidas naquele ano. A partir de então, o percentual de vacinados começou a cair. Foi a 84,19% em 2019. Já em 2020, em meio à pandemia de covid-19, só 76,15% dos bebês foram imunizados contra a poliomielite. Em 2021, o percentual ficou abaixo de 70% pela 1ª vez, com 69,9%. Segundo dados do PNI (Programa Nacional de Imunização), a situação pode ser pior em uma leitura regional. Enquanto no Sul o índice é de 79%, no Norte, é de 61%. O Estado na pior situação é o Amapá, com apenas 44% dos bebês imunizados.



FONTE

<https://www.poder360.com.br/saude/30-das-criancas-no-brasil-nao-foram-vacinadas-contrapolio/>

CASOS DE VARÍOLA DOS MACACOS SOBEM 188% NO BRASIL E PASSAM DE DOIS MIL; REINO UNIDO DÁ SINAIS DE ESTABILIDADE

O Brasil fechou a última semana ultrapassando a marca de dois mil casos da varíola dos macacos, um crescimento de 188% no número de diagnósticos em comparação com o total de duas semanas atrás. Segundo a última atualização do Ministério da Saúde, são 2.004 registros no país, além de 1.962 suspeitas em monitoramento. No dia 22 de julho, 14 dias antes, eram 696 pessoas infectadas. De acordo com as informações da pasta, há casos confirmados em 20 estados e no Distrito Federal. São Paulo é o mais afetado, com 1.501 diagnósticos. Em seguida, está o Rio de Janeiro, com 230; Minas Gerais, com 81; Goiás, com 38; Brasília, com 37; Paraná, com 36; Rio Grande do Sul, com 20; Bahia, com 15; Pernambuco, com 10; Santa Catarina, com 7; Ceará, Mato Grosso do Sul e Espírito Santo, com 5 cada; Rio Grande do Norte, com 4; Amazonas, com 3; Mato Grosso, com 2, e Acre, Pará, Tocantins, Paraíba e Piauí, com 1 cada. Além das contaminações, o Brasil tem um registro de óbito. O paciente, de 41 anos, tinha um quadro de imunossupressão devido à quimioterapia para tratamento de um linfoma e morreu no dia 28 de julho em Belo Horizonte, Minas Gerais. Foi a primeira vítima do surto atual, que registrou mais dois óbitos na Espanha, um na Índia e um no Peru.



FONTE

<https://www.osul.com.br/casos-de-variola-dos-macacos-sobem-188-no-brasil-e-passam-de-dois-mil-reino-unido-da-sinais-de-estabilidade/>

COVID-19: BRASIL REGISTRA 222 ÓBITOS E 29,9 MIL CASOS EM 24 HORAS

Os dados estão na atualização do Ministério da Saúde divulgada nesta sexta-feira (5). A pasta informou que Mato Grosso do Sul não atualizou os números de óbitos e casos neste balanço. Com as novas informações, o total de pessoas infectadas pelo novo coronavírus durante a pandemia já soma 33.994.470. O número de casos em acompanhamento está em 646.472. O termo é dado para designar casos notificados nos últimos 14 dias que não tiveram alta e nem resultaram em óbito. Com os números de hoje, o total de óbitos alcançou 679.758 desde o início da pandemia. Ainda há 3.237 mortes em investigação. As ocorrências envolvem casos em que o paciente morreu, mas a investigação se a causa foi covid-19 ainda demanda exames e procedimentos complementares. Até agora, 32.668.240 pessoas se recuperaram da covid-19. O número corresponde a 96% dos infectados desde o início da pandemia.

FONTE

<https://ocombatente.com/saude/covid-19-brasil-registra-222-obitos-e-299-mil-casos-em-24-horas-2/>

SAÚDE PARAÍBA REGISTRA AUMENTO DE 71% NAS MORTES POR ARBOVIROSES NO MÊS DE JULHO

A Paraíba registrou um aumento de 71% nas mortes por arbovirose no mês de julho, de acordo com dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES). O estado saltou de sete mortes, em junho, para 12 no último mês. De janeiro a junho deste ano, já são 12 mortes confirmadas sendo oito por Chikungunya (nos municípios de Araçagi, Campina Grande, João Pessoa, Pombal, Queimadas, Santa Luzia, Serra da Raiz e Vista Serrana) e quatro por dengue (nos municípios de Patos, Santa Rita, Santa Luzia e Serra Branca). Além disso, outras 15 mortes estão sendo investigadas. Também em julho, são 8.940 novos casos prováveis de arbovirose. Agora, o estado estima, entre janeiro e julho, a ocorrência de 24.674 casos prováveis de dengue, 15.871 de Chikungunya e 1.053 casos prováveis de Zika. Em relação ao boletim anterior, houve aumento significativo dos casos de arboviroses, principalmente os casos prováveis de dengue, com um aumento de mais de 5.532 casos. Os casos prováveis de Chikungunya também apresentaram aumento de mais de 2.873 casos. Já os casos prováveis de Zika também apresentaram acréscimo mais discreto, de mais de 330 casos. Em sua grande maioria, os indivíduos do sexo feminino, 74,40%, são os mais afetados pelas arboviroses, seja ela dengue, chikungunya ou vírus zika. Entre janeiro e julho deste ano, já foram confirmados 11 casos de gestantes contaminadas pelo vírus Zika.



FONTE

<https://jornaldaparaiba.com.br/saude/2022/08/01/paraiba-registra-aumento-de-71-nas-mortes-por-arbovirose-no-mes-de-julho>

BEBÊ DE 02 ANOS MORRE DE COVID NO PIAUÍ; ESTADO ESTAVA HÁ 12 DIAS SEM ÓBITOS

A informação foi divulgada no boletim epidemiológico da Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi). A criança era natural de Teresina e era do sexo masculino. Ainda segundo o boletim, um caso de Covid foi confirmado. No Estado, os casos confirmados somam 368.102 em todos os municípios piauienses. Já os óbitos pelo novo coronavírus chegam a 7.747 casos e foram registrados em 224 municípios. Dos leitos existentes na rede de saúde do Piauí para atendimento à Covid-19, 35 estão ocupados, sendo 18 leitos clínicos, 13 UTI's e 04 leitos de estabilização. As altas acumuladas somam 26.324 até o dia quatro de junho de 2022. A Sesapi estima que 360.320 pessoas já estão recuperadas ou seguem em acompanhamento.

FONTE

<https://portalodia.com/noticias/piaui/bebe-de-02-anos-morre-de-covid-no-piaui-estado-estava-ha-12-dias-sem-obitos-392764.html>

BRASIL REGISTRA O 2º CASO DE FEBRE DO NILO OCIDENTAL, AMBOS NO PIAUÍ

A Secretaria de Estado do Piauí confirmou o segundo caso da doença neurológica pelo vírus da febre do Nilo Ocidental no Brasil. Trata-se de uma jovem que vive na zona rural de Picos, que foi infectada em 2017. Exames foram coletados à época, mas, de acordo com a secretaria estadual, somente neste ano o Ministério da Saúde liberou resultados, confirmando a doença. A febre do Nilo Ocidental pode ser transmitida ao homem através da picada de mosquitos infectados com o vírus a partir de aves silvestres infectadas. Um dos principais vetores é o pernilongo. Assim como dengue e Zika, a doença não é transmitida de uma pessoa para outra. É preciso que a picada do mosquito infectado para contrair a doença.

A maior parte dos pacientes não apresenta sintomas. Em casos raros, a infecção atinge o sistema nervoso. Quando isso acontece, o paciente tem febre alta, rigidez na nuca, fraqueza e paralisia. Há ainda risco de encefalite.

Desde que o primeiro caso da doença foi identificado no Estado, o Piauí monitora os casos de doença neurológicas. Casos suspeitos da doença são testados tanto na rede pública quanto na rede privada. O primeiro caso de febre do Nilo Ocidental no país também ocorreu no Piauí, no ano de 2014. De acordo com a secretaria, há ainda outros 32 casos humanos que tiveram resultado "indeterminado" no Estado.



FONTE

<https://veja.abril.com.br/saude/brasil-registra-o-2o-caso-de-febre-do-nilo-ocidental-ambos-no-piaui/>

PACIENTE É DIAGNOSTICADO COM FEBRE DO NILO OCIDENTAL; SÉTIMO CASO NO ESTADO

A Secretaria de Estado da Saúde do Piauí divulga mais um caso de Febre do Nilo Ocidental diagnosticado no estado. Trata-se de um adulto jovem que sofreu um quadro de meningoencefalite e foi internado no Instituto de Doenças Tropicais Natan Portela, em Teresina/PI, em fevereiro de 2020. O paciente recebeu alta com melhora clínica. Ele reside na zona urbana de Água Branca/PI, embora seus sintomas tenham iniciado durante sua estadia em São Paulo/SP. Este é o sétimo caso de febre do Nilo Ocidental diagnosticado no Piauí. Casos em animais já foram registrados no Brasil, nos estados do Espírito Santo (2018), Ceará (2019) e São Paulo (2019). Desde 2013, a Sesapi monitora ativamente todos os casos suspeitos da doença. As medidas de prevenção recomendadas são semelhantes àquelas recomendadas contra dengue, Zika e Chikungunya: evitar a proliferação de criadouros e o contato com mosquitos transmissores.



FONTE

<https://180graus.com/noticias/piaui-registra-setimo-caso-confirmado-de-febre-do-nilo-ocidental>

O QUE É A FEBRE DO NILO OCIDENTAL, DOENÇA QUE JÁ MATOU MAIS DE 100 NA EUROPA NESTE ANO

Segundo dados do Centro Europeu para Prevenção e Controle de Doenças, esta febre, geralmente transmitida por mosquitos, já afetou 1.505 pessoas e causou 115 mortes neste ano. O número de infectados, por sua vez, se multiplicou por cinco em relação aos 288 casos relatados no ano passado.

No Brasil, a febre do Nilo não é comum. Mas, em junho, o Espírito Santo registrou o primeiro caso contágio de cavalos com o vírus e passou a ficar em estado de atenção para a possível contaminação de humanos. O Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica, que é vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), informou que os cavalos foram contaminados em abril de 2018, no Norte do estado, e depois morreram vítimas da doença. Amostras coletadas dos animais foram analisadas pelo Instituto Evandro Chagas e pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O resultado foi positivo para febre do Nilo Ocidental.

A febre do Nilo Ocidental é transmitida aos humanos principalmente por mosquitos infectados após picar aves, principalmente migratórias que carregam o vírus. Não existe vacina contra a doença, que é causada por um vírus do gênero flavivírus. Ainda que possa causar a morte, afetando o sistema nervoso, quase 80% das pessoas infectadas não apresentam sintomas, que incluem febre, dor de cabeça, cansaço, dor no corpo, náuseas, vômitos e, às vezes, erupções cutâneas no tronco e inflamação dos gânglios linfáticos. O efeito mais agressivo da doença pode ocorrer a pessoas de qualquer idade, ainda que o risco maior seja para os que têm mais de 50 anos e sistema imunológico fraco, como pacientes que tenham passado por transplantes.

FONTE

<https://www.metrojornal.com.br/foco/2018/09/27/o-que-e-febre-nilo-ocidental-doenca-que-ja-matou-mais-de-100-na-europa-neste-ano.html>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

VARIOLA DOS MACACOS CHEGA AO INTERIOR E MS TEM 8 CASOS CONFIRMADOS DA DOENÇA

A SES-MS (Secretaria de Estado de Saúde) informou, neste sábado (6), que subiu para 8 o número de casos confirmados da varíola dos macacos em Mato Grosso do Sul. Os três novos casos informados hoje são de pacientes de Campo Grande e Itaquiraí. Até a tarde desta sexta-feira, Campo Grande tinha sete casos suspeitos e cinco confirmados da doença. Com o resultado de exames, dois dos casos suspeitos foram descartados e mais dois confirmados. Com isso, Campo Grande tem, até o momento, sete confirmações da doença. Ainda em investigação permanecem dois casos na Capital.

Outro novo caso confirmado é de Itaquiraí e representa a primeira infecção da doença em morador do interior de Mato Grosso do Sul. Ainda conforme a SES, o Estado tem, ao todo, 11 casos suspeitos que dependem de resultados laboratoriais para serem confirmados ou descartados. Além de Campo Grande, há casos suspeitos em Dourados, Cassilândia, Ponta Porã, Camapuã, Três Lagoas e Bandeirantes. O levantamento estadual aponta que 100% dos casos confirmados são homens e que 25% deles tiveram contato com viajantes e outros 75% tiveram relações sexuais com parceiro casual ou desconhecido. No dia 23 de julho, a OMS (Organização Mundial da Saúde) classificou a doença como emergência de saúde global. Segundo as autoridades, o período de incubação do vírus varia de sete a 21 dias e os sintomas costumam aparecer após 10 ou 14 dias. Além das erupções cutâneas, a varíola dos macacos causa dores musculares, na cabeça e nas costas, febre, calafrios, cansaço e inchaço dos gânglios linfáticos.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/variola-dos-macacos-chega-ao-interior-e-ms-tem-8-casos-confirmados-da-doenca/>

COM INCENTIVO DE R\$ 5 MIL E SÓ 3% DAS CRIANÇAS VACINADAS, CIDADES DE MS APOSTAM NAS REDES SOCIAIS PARA CONVENCER PAIS

Postagens nas redes sociais têm sido a alternativa de prefeituras para atrair pais. Em julho, o titular da SES (Secretaria de Estado de Saúde), Flávio Brito, informou que o Estado repassaria R\$ 5 mil para cada uma das 508 salas de vacinação do Estado com objetivo de promover estratégias para vacinação contra Covid, em especial das crianças de 3 a 4 anos. Com a verba a mais, as cidades investem em planos para convencer os pais a imunizarem os pequenos. Até a manhã deste sábado (6), de um total de 87 mil crianças de 3 a 4 anos que poderiam ser imunizadas, apenas 3.297 receberam a primeira dose contra a Covid. O número representa pouco mais de 3,7% do total de crianças que podem ser imunizadas contra o coronavírus em Mato Grosso do Sul. Em relação ao público de 5 a 11 anos, das 301 mil crianças aptas a receberem a vacina, 55,4% do público está imunizado com a primeira dose. Os dados são do Painel Mais da Secretaria de Saúde do Estado. No interior, as cidades buscam investir em publicidade para atrair os pais e convencer da importância da vacinação. Em um mundo atual onde a maioria das pessoas tem acesso à internet, uma das principais estratégias para disseminar a informação e convocar para a vacinação é usar as redes sociais.

No sul do Estado, a prefeitura de Ponta Porã também aposta em dia exclusivo da semana para vacinação das crianças como uma forma mais atrativa e rápida aos pais. Além do Dia D, a cidade aposta na divulgação na TV e em rádio para convencer os pais a irem até uma sala de vacinação imunizar os filhos.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2022/com-incentivo-de-r-5-mil-e-so-3-das-criancas-vacinadas-cidades-de-ms-apostam-nas-redes-sociais-para-convencer-pais/>

ALERTAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PONTA PORÃ

01

MONKEY POX

VARÍOLA DOS MACACOS

NOVA DEFINIÇÃO DE CASO

CASO SUSPEITO:

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas E/OU erupção cutânea aguda sugestiva* de Monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral), E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo esta associada a outros sinais e sintoma.

*Lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos - máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas.



02

MONKEY POX

VARÍOLA DOS MACACOS

CASO PROVÁVEL:

- Caso que atende à definição de caso suspeito, que apresenta um OU mais dos seguintes critérios listados abaixo, com investigação laboratorial de Monkeypox não realizada ou inconclusiva e cujo diagnóstico de Monkeypox não pode ser descartado apenas pela confirmação clínico-laboratorial de outro diagnóstico. Exposição próxima e prolongada, sem proteção, OU contato físico direto, incluindo contato sexual, com parceiros múltiplas e/ou desconhecidas nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- Exposição próxima e prolongada, sem proteção respiratória, OU história de contato íntimo, incluindo sexual, com caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- Contato com materiais contaminados, como roupa de cama e banho ou utensílios de uso comum, pertencentes a com caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas; E/OU
- Trabalhadores de saúde sem uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPI) com história de contato com caso provável ou confirmado de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas.



CIDADE DE
PONTA PORÃ
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA



CIDADE DE
PONTA PORÃ
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA

03

MONKEY POX

VARÍOLA DOS MACACOS

CASO CONFIRMADO:

Caso suspeito com resultado laboratorial "Positivo/Detectável" para Monkeypox (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).

CASO DESCARTADO:

Caso suspeito com resultado laboratorial "Negativo/Não Detectável" para Monkeypox vírus (MPXV) por diagnóstico molecular (PCR em Tempo Real e/ou Sequenciamento).



04

MONKEY POX

VARÍOLA DOS MACACOS

ORIENTAÇÕES GERAIS

Diagnóstico diferencial: varicela zoster, herpes zoster, herpes simples, infecções bacterianas da pele, infecção gonocócica disseminada, sífilis primária ou secundária, cancroide, linfogranuloma venéreo, granuloma inguinal, molusco contagioso, reação alérgica e quaisquer outras causas de erupção cutânea popular ou vesicular.

Historicamente, relatos esporádicos de pacientes coinfectados com o vírus Monkeypox e outros agentes infecciosos, portanto pacientes com erupção cutânea característica devem ser investigados mesmo que outros testes sejam positivos.

Equipamentos de Proteção Individual (EPI): óculos de proteção ou protetor facial, avental, máscara cirúrgica, luvas de procedimentos.



CIDADE DE
PONTA PORÃ
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA



CIDADE DE
PONTA PORÃ
FÉ, ESPERANÇA E CULTURA

INFORMATIVO COVID

JULHO 2022



CASOS
NOTIFICADOS

797

DESCARTADOS

653

CONFIRMADOS

144

INTERNADOS 01/07 A 31/07

CLÍNICA RESPIRATÓRIA

07

UTI

03

ÓBITOS

01

CAMPANHA ANUAL DE VACINAÇÃO

ANTIRRÁBICA DE CÃES E GATOS

 *Área rural*

03/08/2022

Assentamento Antônio João - 8h às 10h

19/08/2022

AMFII - 8h às 13h

05/08/2022

Jotabasso - 8h às 10h

21/08/2022

Itamarati- subprefeitura - 8h às 16h

10/08/2022

Assentamento Nova Era - 8h às 10h

24/08/2022

Assentamento Corona - 08h às 10h

16/08/2022

Assentamento Canaã - 8h às 10h

26/08/2022

APA - 08h às 10h

17/08/2022

Assentamento Dorcelina - 08h às 11h

31/08/2022

Lima Campos - 08h às 10h

- Vacinação de cães e gatos a partir de 4 meses de idade
- Proibida a vacinação de fêmeas gestantes e lactantes
- Fêmeas no cio vacinação normal
- Poderá levar vacina desde que contenha um recipiente com gelo ou térmico.
- Cães de grande porte presos a guias e/ou correntes caso necessário focinheira.

Convidamos a todos os profissionais de saúde de Ponta Porã para assistirem as web-aulas sobre a vigilância e MANEJO CLÍNICO da MONKEYPOX no Mato Grosso do Sul. Informações nos convites abaixo.

TelessaúdeBrasilRedesMatoGrossooSul @telessaudems /sesms.telessaude

TELESSAÚDE MS000

WEB AULA

VIGILÂNCIA DA MONKEYPOX NO MATO GROSSO DO SUL

09 AGOSTO 2022
Terça-feira

14h
Horário do MS



PÚBLICO-ALVO
Trabalhadores da Vigilância Epidemiológica, APS e Profissionais de Saúde.

DANIELLE G. MARTINS TEBET
Gerente Técnica Estadual dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares.

DRA. DANILA FERNANDA R. FRIAS
Interlocutora VigilarSUS em Mato Grosso do Sul

MARINA CASTILHOS S. U. ZARDIN
Mestre em Infectologia
LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

ACESSE e PARTICIPE!

telessaude.saude.ms.gov.br/forms/participe

A sala será aberta 30min. antes do evento
SUPORTE TÉCNICO ☎ (071) 4042-2475, 0800 2

TELESSAÚDE MS000 SUS CIEVS-MS

Convidamos a todos os profissionais de saúde de Ponta Porã para assistirem as web-aulas sobre a vigilância e MANEJO CLÍNICO da MONKEYPOX no Mato Grosso do Sul. Informações nos convites abaixo.

TelessaúdeBrasil Redes Mato Grosso do Sul @telessaudems /sesms.telessaude

 **WEB AULA**
MANEJO DA MONKEYPOX

12 AGOSTO 2022
Sexta-feira

14h
Horário de MS

PÚBLICO-ALVO
Trabalhadores da Vigilância Epidemiológica, APS e Profissionais de Saúde.

DRA. ANDYANE FREITAS TETILA
Médica infectologista

DRA. DANILA FERNANDA R. FRIAS
Interlocutora VigiarSUS em Mato Grosso do Sul

ACESSE e PARTICIPE!

telessaude.saude.ms.gov.br/forms/participe

A sala será aberta 30min. antes do evento
SUPPORTO TÉCNICO ☎ (67) 4043-2470, opção 2